

Milhares e milhares de pessoas a necessitar de apoio alimentar

Dom.
5/1/92

São milhares e milhares de pessoas a necessitar de apoio alimentar em quase todas as províncias do país. Mas tudo isso devido à guerra.

Aliás, a Comissão Mista de Verificação ao visitar os Corredores da Beira e do Limpopo condenou ameaças da Renamo. Só que às tantas faltam medicamentos, e necessidades de víveres tendem a crescer.

O acidente de Nacala marcou profundamente o mês de Março e depois, à medida que o tempo se arrasta, afinal Nacala foi o túmulo de dezenas de pessoas vindas de vários pontos do país.

Eis, de seguida, como decorreram os meses de Março e Abril:

1.3.º — Tráfico de marfim acentua-se em Cabo Delgado, segundo uma fonte dos Serviços da Fauna Bravia em Pemba.

3.3.º — Ministro Abdul Magid Osman anuncia em Maputo que a próxima fase do PRE não será de maior aperto, em termos de desvalorização do metical, a moeda nacional.

4.3.º — Pelo menos 96 pessoas perdem a vida e 113 ficam feridas, em consequência de um acidente ferroviário de que não há memória, ocorrido em Nacala.

• Uma nova formação política nasce no país, (UNAMO) sob liderança de Carlos Reis.

7.3.º — Autoridades fiscais revelam ter arrecadado no ano passado 297 milhões de contos, com um crescimento de trinta e dois por cento em relação a 1989.

8.3.º — Governo moçambicano nega que a presença das tropas zimbabueanas no aeroporto de

Chimoio seja uma violação do acordo parcial de Roma, assinado em 1 de Dezembro com a Renamo.

• Comissão de Verificação ao visitar Corredores da Beira e do Limpopo condena ameaças da Renamo.

• Cavaco Silva não autoriza emissão de visto para Dhakama visitar Lisboa.

• Vinte e cinco empresas alienadas no ano passado, segundo o "Notícias" nesta data. Estado estuda destino de outras quarenta e sete.

• Novo avião das LAM chega a Maputo. Segunda aeronave chega em Abril.

13.3.º — Anunciado em Maputo que Moçambique está longe de promover Educação para Todos devido à guerra e crise económica.

14.3.º — COINMO — Congresso Independente de Moçambique é o nome de mais uma formação política que se apresenta no País. Victor Marcos Saene lidera o núcleo fundador.

15.3.º — Centenas de vendedores e "dumba-nengueiros" dá capital insurgem-se contra aumento de taxas.

• Renamo é acusada de atacar comboio no Corredor do Limpopo. Houve três mortos.

20.3.º — Situação alimentar crítica em Nampula. Factores meteorológicos na origem do problema, segundo anúncio do "Notícias" nesta data.

21.3.º — Próxima ronda negocial poderá ter lugar a 3 de Abril.

• Mediadores exprimem preocupação num encontro com Afonso Dhakama.

• Segundo avião das LAM chega a Maputo.

27.3.º — Ministro Mocumbi anuncia em Maputo que haverá eleições em Moçambique mesmo que a guerra não cesse.

• Falta de medicamentos acentua-se em Nampula.

• Concluída electrificação de três vilas, nomeadamente Zóbwè e Ulôngué, província de Tete, e Mandimba, em Niassa.

• Treze pessoas morrem vítimas de cólera em Sofala.

• Anunciado que a falta de comida afecta duzentas mil pessoas na província de Tete. "Necessidades de víveres vão crescer em Moçambique, segundo relatório da FAO.

30.3.º — Não observância de normas causou acidente de Nacala. Comissão de inquérito conclui tratar-se do maior desastre ferroviário registado no país.

22.4.º — Conselho Executivo da Cidade de Maputo suspende assinatura das apostilas dos contratos de arrendamento dos estabelecimentos comerciais.

• Chissano inicia visita de trabalho à Nampula.

• Poços de gás em Panda deixaram de jorrar. Estava-se a perder vinte e quatro mil dólares diariamente.

24.4.91 — Chissano dirige comício popular no culminar da sua visita de trabalho a Nampula.

28.4.º — Anunciada a liberalização da venda de viaturas para exercício do "Chapa 300".

• Navio "Metangula" construído na China já se encontra na capital do país.

29.4.º — Emboscada da autoria da Renamo culmina com o assassinato de dezasseis civis em Cabo Delgado.

2.4.º — Comerciantes protestam contra novas rendas e suspendem a assinatura das apostilas e o pagamento das novas taxas.

3.4.º — Anunciado em Maputo que devido à irregularidade das chuvas situação alimentar torna-se mais vulnerável no país. Maior gravidade poderá ser na zona centro

4.4.º — Chissano regressa de S. Tomé, onde foi tomar parte na investidura de Miguel Trovoador.

6.4.º — Rebeldes da Renamo responsabilizados pelo assassinato de dezasseis pessoas em vários pontos do País.

11.4.º — Anunciado em Maputo que milhares de moçambicanos fugidos das atrocidades da Renamo, refugiaram-se no bantustão, autónomo sul-africano de Kangwane.

13.4.º — Chissano termina visita oficial ao Quênia.

15.4.º — Renamo responsabilizada pelo assassinato de vinte e oito pessoas em cinco províncias.

16.4.º — Comerciantes reafirmam o "Não" às apostilas e às novas rendas. APIE diz que as reivindicações são justas mas devem cumprir o estabelecido.

• Chissano preside à abertura da Conferência Nacional da ONJ.

18.4.º — Durante o primeiro trimestre de 91 libertadas das mãos da Renamo mais de novecentas pessoas em Nampula. Elementos da Renamo assassinaram trinta e sete civis em Xai-Xai.

19.4.º — Hilário Matusse eleito novo Secretário-Geral da ONJ. Profissionais da Informação exortam Governo e Renamo a alcançar a Paz rapidamente.